

Análise da temática Contabilidade Gerencial na formação em Ciências Contábeis de IES mineiras à luz do Currículo Mundial e da Proposta Nacional do CFC/FBC

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo identificar e analisar o nível de aderência dos conteúdos de Contabilidade Gerencial nas ementas das disciplinas dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) de Minas Gerais, à luz do Currículo Mundial (CM) desenvolvido pela ONU/UNCATD/Isar e da Proposta Nacional apresentada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)/Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). A amostra selecionada foi composta por 23 IES públicas e privadas mineiras que oferecem o curso de Ciências Contábeis e que disponibilizaram as estruturas curriculares nos *sites* institucionais. Por meio da análise do conteúdo das grades curriculares e dos planos de disciplinas, referentes à área de Contabilidade Gerencial, constatou-se que, no que tange à Proposta Nacional, destaca-se ainda que houve poucas diferenças entre o oferecimento das disciplinas e os conteúdos analisados entre as instituições públicas e privadas. Observou-se certa homogeneidade na presença dos tópicos abordados pelas instituições de ensino, pois todas as instituições de ensino de Minas Gerais apresentam mais da metade dos conteúdos relacionados à Contabilidade Gerencial. Ressalta-se diferença entre as instituições públicas e privadas quanto ao oferecimento de conteúdos indicados pela disciplina Sistemas de Informação Gerencial, em que 47% das IES privadas não a oferecem, enquanto apenas uma das instituições públicas deixa de oferecer a disciplina. Em relação ao CM, verificou-se que as IES possuem divergências em comum na abordagem de conteúdos. Os conteúdos que aparecem com maior abrangência nas IES são abordados nas disciplinas Análise das Demonstrações Contábeis, Controladoria e Contabilidade Gerencial.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Ensino. Instituições de Ensino Superior.

Paula Mieko Oda Faria

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia e Funcionária pública municipal na Prefeitura Municipal de Uberlândia. **Contato:** Av. Anselmo Alves dos Santos, 600. Secretaria Municipal de Finanças – Plataforma de Atendimento. Bairro: Santa Mônica. Uberlândia – MG, CEP: 86300-000
E-mail: paulamieko@gmail.com

Edvalda Araújo Leal

Doutora em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (SP) e Professora-adjunta dos cursos de pós-graduação e graduação na Universidade Federal de Uberlândia. **Contato:** Av. João Naves de Ávila, 2121, sala 1F253. Bairro Santa Mônica. Uberlândia – MG, CEP: 38408-100
E-mail: edvalda@ufu.br

1. Introdução

As discussões sobre o processo de globalização têm estimulado o setor contábil a reunir esforços, com o intuito de preparar profissionais para o mercado de trabalho. Dessa forma, é importante conhecer a maneira como as Instituições de Ensino Superior (IES) vêm se portando em relação à formação dos profissionais da contabilidade.

O ensino da Contabilidade tem recebido considerável atenção nos últimos anos. Assim, os estudos que rediscutem a educação contábil e as publicações no âmbito do ensino estão em processo de desenvolvimento (Miranda & Riccio, 2010). Padoan (2007) afirma que, a partir da Revolução Industrial, algumas alterações foram provocadas no mercado com o surgimento de grandes corporações e o mercado de capitais. Assim, surgiu também a necessidade de se terem informações mais detalhadas e precisas, como aquelas referentes ao desenvolvimento de mecanismos para o estudo do comportamento dos custos nas organizações.

Diante da relevância da qualidade das informações, observou-se a necessidade de se realizar um avanço na Contabilidade, e a Contabilidade Gerencial aparece, então, como um importante instrumento de gestão (Padoan, 2007).

A Contabilidade Gerencial passou por alguns questionamentos na história da Contabilidade sobre o seu valor como ferramenta de tomada de decisão. Com isso, acabaram por expandir as pesquisas dessa temática em relação a seus conteúdos e seu objetivo nas organizações (Miranda & Riccio, 2010). Dessa forma, tornam-se relevantes as pesquisas sobre a educação contábil, neste caso, sobre a Contabilidade Gerencial, frente à necessidade de se verificar o que as Instituições de Ensino Superior (IES) têm oferecido e o que o mercado deseja sobre a qualificação desses profissionais.

Quanto à formação profissional na área gerencial, Böer (2000) aborda que o ensino em Ciências Contábeis oferece um baixo suporte ao processo de tomada de decisão. Tal fato ocasiona um desalinhamento entre o que é oferecido pelas instituições de ensino (academia) e o que é requerido pelo mercado de trabalho, fato corroborado pelos estudos de Tan, Flower e Hawkes (2004) e Eklbatani e Sangeladji (2008).

Nesse contexto, Czesnat, Cunha e Domingues (2009) acreditam que os cursos de Ciências Contábeis deverão considerar disciplinas que abranjam informações do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional em seus projetos pedagógicos. O objetivo é adaptar as normas contábeis internacionais conforme a formação estabelecida pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e pelas particularidades dos órgãos governamentais brasileiros.

Fajardo (2012) afirma que a profissão contábil vem se manifestando como uma das carreiras que mais crescem nos últimos anos. Esse cenário ocorre porque o profissional da contabilidade está relacionado diretamente ao fornecimento de informações que podem ajudar os gestores na tomada de decisão. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2012), o curso de Ciências Contábeis ocupa, hoje, a quarta colocação no *ranking* dos cursos mais procurados pelos estudantes de graduação, ficando atrás somente dos cursos de Administração, Direito e Pedagogia, segundo o Censo de 2012 (INEP, 2012).

Com base no contexto apresentado, o presente estudo se propôs a responder à seguinte questão: **Qual o nível de aderência da temática Contabilidade Gerencial oferecida pelos cursos de Ciências Contábeis das IES públicas e privadas de Minas Gerais?**

Assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar e analisar o nível de aderência dos conteúdos de Contabilidade Gerencial nas ementas das disciplinas oferecidas pelos cursos de Ciências Contábeis das IES públicas e privadas de Minas Gerais. Para a análise, foi utilizado o conteúdo da Proposta Nacional apresentada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e a proposta do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (Isar)* e *United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD)*.

Quanto aos objetivos específicos, a pesquisa buscou (i) estabelecer as disciplinas que contemplam conteúdos programáticos relativos à temática contabilidade gerencial; e (ii) analisar e apresentar as convergências ou não apresentadas nas ementas das disciplinas quanto à temática de contabilidade gerencial propostas pelo currículo nacional e internacional.

A relevância deste estudo fundamenta-se na importância de investigar as semelhanças e divergências dos conteúdos ministrados nos cursos de Ciências Contábeis, na formação dos profissionais da área contábil, analisando as propostas nacional e internacional que visam regulamentar a educação contábil.

Espera-se que o estudo possa contribuir para gestores das Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Ciências Contábeis, bem como para docentes e estudantes do curso, no que tange analisar se os conteúdos de Contabilidade Gerencial oferecidos no curso proporcionam aos estudantes um nível adequado de conhecimento de Contabilidade Gerencial.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Contabilidade Gerencial: Ensino e Pesquisa

As IES possuem certa autonomia para atender às pretensões do mercado de trabalho, órgãos de classe, Ministério da Educação e professores para a formação dos profissionais que atuarão no mercado de trabalho (Almeida & Catani, 2009). Tal autonomia se fundamenta em uma formação que engloba as competências requeridas pelas entidades para o desempenho das funções do profissional da contabilidade.

O ensino contábil, de maneira geral, sofre influências do mercado de trabalho. Os desafios produzidos pelo mercado profissional, segundo Palmer, Ziegenfuss e Pinsker (2004), dão origem a várias oportunidades para os estudantes do curso de Ciências Contábeis. Todavia, de acordo com Tan, Flower e Hawkes (2004), apesar de existir essa interação entre o ensino nas universidades e o ambiente empresarial, geralmente há divergências entre elas. Os autores entrevistaram docentes e profissionais de mercado sobre os temas que seriam importantes em contabilidade gerencial e constataram que os acadêmicos estariam mais interessados em temas atuais, enquanto o mercado daria maior relevância aos temas tradicionais.

Nesse contexto, Ekbatani e Sangeladji (2008) buscaram saber onde haveria uma potencial divergência de opiniões entre acadêmicos e práticos, na pesquisa em contabilidade gerencial, envolvendo os principais temas e habilidades a serem desenvolvidos nos cursos de graduação. A pesquisa, realizada nos Estados Unidos, contou com entrevistas a 34 professores e 29 profissionais. Os pesquisadores concluíram que não há diferenças significativas entre as percepções dos dois grupos investigados.

Quanto aos estudos da área de educação contábil, Walter, Cruz, Espejo e Gassner (2009), abordam aspectos pontuais, com avaliações muito restritas. De modo geral, as pesquisas relacionadas ao ensino contábil estão voltadas especialmente para a área financeira da contabilidade.

Tais estudos são impulsionados especialmente pelo interesse em verificar as necessidades de informação dos gestores no processo de decisão (Aguilar & Guerreiro, 2008). Dessa forma, ampliaram-se as discussões sobre a Contabilidade Gerencial, com ênfase em seus conteúdos, interações com outras áreas de conhecimento e sua função nas organizações.

Johnson e Kaplan (1987) destacam que o Sistema de Contabilidade Gerencial deve ser capaz de auxiliar o usuário interno com informações relevantes sobre a organização, funcionários, clientes, fornecedores e concorrentes.

Verificam-se, assim, algumas pesquisas que debatem a questão da Contabilidade Gerencial e sua aplicação no processo decisório. No que se refere às disciplinas de Contabilidade Gerencial, alguns estudos buscam averiguar se as temáticas abordadas nas disciplinas estão de acordo com as exigências do mercado. Além disso, outras pesquisas confrontam os conteúdos ministrados nas disciplinas com conteúdos sugeridos por organizações envolvidas na discussão do currículo de Ciências Contábeis (Macêdo, Silva, Xavier & Luz, 2014).

Segundo Iudícibus (2008), a Contabilidade Gerencial também utiliza outras áreas do conhecimento, não restritos à contabilidade, usando conceitos do campo da administração da produção, da estrutura organizacional e da administração financeira, em que toda contabilidade organizacional atua. Para Souza, Ribeiro, Cordeiro e Clemente (2007), as disciplinas que auxiliam o desenvolvimento da Contabilidade Gerencial são: Contabilidade de Custos, Contabilidade Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis, Administração, Economia, Estatística e Matemática.

Apesar de as demandas do mercado de trabalho requererem conhecimentos relacionados à Contabilidade Financeira e Tributária, estes devem ser complementados por noções que possibilitem desempenhar atividades relacionadas à gestão empresarial, o que requer conhecimentos da Contabilidade Gerencial (Evangelista, 2005).

Assim, considerando que o profissional atue em papéis gerenciais, é necessário que ele possua conhecimento amplo para o exercício da profissão. Desta maneira, as IES cumprem um papel fundamental no desenvolvimento destes profissionais, pois é por meio dela que é promovido o ensino (Pessoa, 2000).

Dessa forma, de acordo com Almeida e Catani (2009), é necessário atender aos requisitos para a formação de profissionais habilitados para o mercado de trabalho e, por isso, a educação superior vem sendo harmonizada com ajustes em sua estrutura curricular. Essas adequações têm como objetivo acompanhar as transformações ocorridas no ambiente empresarial. Assim, as alterações nos currículos ocorrem de maneira inevitável como nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

É importante ressaltar que os gestores almejam que as universidades ampliem os conteúdos gerenciais que permitam o desenvolvimento das empresas, o que requer uma preparação dos estudantes, envolvendo as competências gerenciais no decorrer da qualificação acadêmica (Hassall, Joyce, Montañó & Anes, 2005).

Entende-se ainda que, segundo Hassall *et al.* (2005), o mercado de trabalho demanda habilidades e competências do profissional da contabilidade que não se limitam a competências técnicas. Nesse sentido, a qualificação na área da Contabilidade Gerencial é de fundamental importância para a atuação dos futuros profissionais da contabilidade.

Reitera-se, então, a percepção de que as instituições de ensino são responsáveis pela formação dos profissionais e de seus currículos e, por isso, devem ser avaliadas criteriosamente, principalmente no que se refere à atualização frente às exigências do mercado tanto nacional quanto internacional (Pereira, Lopes, Pederneiras & Mulatinho, 2005).

2.2 Currículos Propostos para Curso de Graduação em Ciências Contábeis: Análise Internacional e Nacional

Primeiramente, é importante conceituar e apresentar o objetivo do currículo na área acadêmica. Nesse sentido, Dutra (2003, p. 20) define como “o conjunto de disciplinas que a escola utiliza para estruturar o conjunto de conhecimentos de um curso específico”. Quanto ao objetivo, o currículo é utilizado para orientar o processo de ensino e aprendizagem e deve apresentar as diretrizes básicas necessárias ao planejamento acadêmico para alcançar a formação profissional do discente (Peleias, 2006).

Neste contexto, o ensino na área da Contabilidade tem se expandido continuamente por motivação das demandas solicitadas pelo meio social e empresarial. Deste modo, este tópico é focado em apresentar o Currículo Mundial (CM) proposto pela ONU/UNCTAD/Isar e a Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis elaborada pela FBC e aprovada pelo CFC por meio da Portaria CFC n.º 13/06, de 3/2/2006.

O *International Standards of accounting and Reporting* (Isar) é um grupo dependente da *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD), criado em 1982, e possui como objetivos a promoção de estudos e discussões em Contabilidade, formação profissional e publicação de informações. O Isar é o único grupo intergovernamental destinado às discussões contábeis em nível corporativo, visando melhorar a comparabilidade global e a confiabilidade dos relatórios contábeis (UNCTAD, 2010).

A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da UNCTAD e Isar, estabeleceu um currículo mundial que poderá ser empregado como guia para as instituições de ensino em Ciências Contábeis na formação de suas estruturas curriculares (Campos & Lemes, 2012). A UNCTAD entende que o CM deve atuar como orientador, definindo o conteúdo técnico da formação de um profissional de contabilidade. O documento ainda enfatiza que o detalhamento do currículo é uma iniciativa para os países que pretendem adaptar o seu sistema educacional baseado nas condições globais (UNCTAD, 1999).

O Isar dividiu os conhecimentos necessários para o curso de Ciências Contábeis em quatro blocos e indicou módulos específicos para os estudos. Em relação à Contabilidade Gerencial, verifica-se sua evidencição em dois blocos relacionados ao referido tema, que são: Conhecimentos Contábeis Financeiros e assuntos afins e Conhecimento (avançado) em Contabilidade, Finanças e assuntos afins. O primeiro módulo aborda a Contabilidade Gerencial - conceitos básicos - e o segundo se refere à Contabilidade Gerencial avançada.

Segundo Silva, Silva e Vasconcelos (2011) a ONU/UNCTAD/Isar ressaltam a relevância de um CM para o curso de graduação em Ciências Contábeis, pois o currículo atua como referência no estabelecimento de acordos entre países, diminuindo custos e tempo. Além disso, possui como objetivo aproximar os currículos para uma mesma realidade e constituir condições básicas na atuação do contador no mundo. Dessa forma, Ott e Pires (2010) ressaltam que o Isar/UNCTAD tem produzido relatórios que evidenciam as competências que os profissionais de Ciências Contábeis devem possuir ao entrar no mercado de trabalho.

Nacionalmente, a Resolução CNE/CES n.º 10/2004 (Brasil, 2004) determina que as IES, ao estabelecerem seus currículos, devem abranger conteúdos de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-prática.

Conforme Souza e Ortiz (2006), a Resolução CNE/CES n.º 10/2004 admite uma mobilidade às IES, se comparada aos currículos anteriores que engessavam o ensino superior, pois não possuíam relação com as alterações ocorridas no ambiente de trabalho e não davam ênfase à prática. Ainda segundo os mesmos autores, a resolução atual permite que as instituições de ensino façam alterações para atender às necessidades dos alunos e do mercado.

As determinações da Resolução CNE/CES n.º 10/2004 são amplas e flexíveis, cabendo a cada instituição definir quais disciplinas devem ser ministradas, o número de horas/aula destinado para cada conteúdo, desde que os conteúdos curriculares sejam levados em consideração.

Assim, foi apresentada a Proposta Nacional de conteúdos para o curso de graduação em Ciências Contábeis pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela Fundação Brasileira de Contabilidade, com a finalidade de sugerir conteúdos que se encontram de acordo com a Resolução CNE/CES n.º 10/04, de 10/12/2004, especialmente com o Art. 5º, que cita a abordagem de conteúdos (CNE - Conselho Nacional De Educação, Ces - Câmara De Educação Superior, 2004):

Art. 5º [...]

I – Formação Básica: Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II – Formação Profissional: Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - Formação Teórica-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Dessa forma, se o Art. 5º da referida resolução for atendido no projeto pedagógico das IES, a matriz curricular pode ser flexível de forma que possa ser atualizada conforme as evoluções da Contabilidade, e suas alterações poderão ser feitas em consonância com a legislação (Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009; Ott & Pires, 2010).

Assim, a Proposta Nacional do CFC/FBC estabelece os componentes curriculares por eixo temático. A matriz curricular é o conjunto de atividades disciplinares expressas nos diferentes elementos curriculares, como: disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, estágio, Trabalho de Conclusão de Curso; e atividades complementares, que se relacionam ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico de cada curso, expressando o objetivo do curso e o perfil esperado do egresso (Centro Universitário de Volta Redonda, 2008).

Na Proposta Nacional de Conteúdos, o curso de graduação em Ciências Contábeis, por meio da Portaria CFC n.º 13/06, de 3/2/2006, deve apresentar o ementário, o conteúdo programático, as sugestões de bibliografia, a carga horária e os objetivos gerais. Além disso, os cursos devem abranger os modelos de regulamentos e diretrizes de Trabalho de Conclusão de Curso, as atividades complementares e estágio para o curso de bacharelado em Ciências Contábeis, tanto para modalidade “presencial” quanto “a distância” (Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009).

Observa-se que as discussões sobre melhorias dos currículos de Contabilidade nas IES. Nesse sentido, destacam-se os estudos de Cavalcante, Aquino, Luca, Ponte e Bugarim (2011), - Campos e Lemes (2012), Macêdo *et al.* (2014) e Faria e Leal (2014).

Cavalcante *et al.* (2011) averiguaram se os currículos utilizados pelos cursos de Ciências Contábeis estão adequados ao CM recomendado pela ONU/UNCTAD/Isar nas universidades federais do Brasil. Os resultados evidenciaram que os currículos das IES analisadas apresentam menos de 50% de adequação às disciplinas propostas pelo CM e várias disciplinas oferecidas pelas universidades federais brasileiras não correspondem ao CM. Ainda foi realizado o teste estatístico de correlação de Spearman, que revelou a não relação entre as universidades federais brasileiras e o CM.

Já Campos e Lemes (2012) realizaram uma comparação entre o CM e o currículo adotado por universidades de Minas Gerais com o objetivo de identificar o grau de similaridade entre ambos. Quatro universidades desse estado foram selecionadas e verificou-se que, diferente de Cavalcante *et al.* (2011), em média, 57,68% dos conteúdos das universidades verificadas são semelhantes ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/Isar.

Macêdo *et al.* (2014) afirmam que, em relação aos temas ligado à área gerencial, mais da metade das universidades públicas estaduais brasileiras abordam a maioria dos conteúdos adotados internacionalmente. Identificou-se a presença das disciplinas gerenciais, das quais se destaca a Contabilidade de Custos e Controladoria, presente em todas as grades curriculares. A disciplina Contabilidade Gerencial está presente em 80% das instituições de ensino pesquisadas, refletindo a importância dessa área do conhecimento para a Contabilidade.

Faria e Leal (2014) revelam que no âmbito das IES de Minas Gerais, o nível de aderência das disciplinas e conteúdos associados à Contabilidade Gerencial conforme análise proposta por Souza, Borget, Lunkes e Richartz (2012), compreende em maior grau, sobretudo, a mensuração e gestão de custos. Verificou-se ainda que a média de oferecimento das disciplinas é de 7,2 nas IES públicas e 6,3 nas privadas.

Verifica-se, na revisão da literatura envolvendo a temática em estudo, a relevância frente à necessidade de se investigar o que as Instituições de Ensino Superior têm oferecido. No próximo tópico, apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados para a presente pesquisa.

3. Metodologia

A população deste estudo é formada pelos cursos de Ciências Contábeis apresentados no modo presencial pelas Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais. A lista das instituições de ensino foi extraída da plataforma do Ministério da Educação e Cultura (e-MEC), correspondendo a 104 IES mineiras e destas, 7 são públicas e 97 particulares - a coleta foi realizada no ano de 2015. A opção por avaliar as instituições situadas neste estado se deve à grande quantidade destas IES que estão liberadas a oferecer o referido curso, além de ser uma opção viável para a coleta das informações necessárias à pesquisa.

No levantamento realizado, constatou-se que, dessa população, três IES não ofertavam o curso e, em sete instituições, não foram localizados os respectivos sites para a busca das informações. Importante evidenciar que houve repetições de instituições na população, por possuírem unidades em cidades distintas. Dessa forma, para a amostra, foi considerada apenas uma IES, com o pressuposto de que as estruturas curriculares e ementas são semelhantes.

Para o levantamento do material de análise, recorreu-se às estruturas curriculares (currículos) e ementas disponibilizadas nos sítios eletrônicos das instituições, considerando o pressuposto de que as IES tenham *sites* na internet e que nestes sejam divulgadas as descrições dos dados necessários à pesquisa.

Assim, para a amostra da pesquisa, foram selecionadas as instituições que disponibilizaram suas ementas ou programas curriculares em seus sítios eletrônicos ou por contato preestabelecido com as coordenadoras de curso. Ressalta-se que quatro instituições declararam que essas informações são confidenciais e, por isso, não foram disponibilizadas.

Dessa forma, a amostra do estudo restringiu-se a 23 instituições. A Tabela 1 apresenta as instituições que compuseram a amostra deste estudo:

Tabela 1

Amostra das instituições de ensino participantes do estudo

Instituições	Sigla
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG
Universidade Federal de São João Del Rei	UFSJ
Universidade Federal de Uberlândia	UFU
Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF
Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM
Universidade Federal de Viçosa	UFV
Universidade Presidente Antônio Carlos	Unipac
Universidade Estadual de Montes Claros	Unimontes
Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado	Cesep
Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé	Unifeg
Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio	Unicerp
Centro Universitário do Planalto de Araxá	Uniaraxa
Faculdade Aldete Maria Alves	Fama
Faculdade Anhanguera	Anhanguera
Faculdade de Administração de Campo Belo	Facamp
Faculdade de Ciências e Tecnologias de Unai	Factu
Faculdade Cenecista de Varginha	Faceca
Faculdade de Nova Serrana	Fans
Faculdade Politécnica de Uberlândia	FPU
Faculdade Triângulo Mineiro	FTM
Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves	Iptan
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	PUC Minas
Universidade Vale do Rio Verde	Unicor

Fonte: elaborada pelas autoras, de acordo com a plataforma e-MEC.

As análises dos conteúdos das ementas propostas pelas instituições em estudo foram realizadas de acordo com os objetivos indicados para esta pesquisa, ou seja, foram analisadas todas as ementas das disciplinas das instituições de ensino selecionadas no que se refere à temática da Contabilidade Gerencial.

Deste modo, verificaram-se os conteúdos divulgados nos programas das disciplinas e, posteriormente, iniciou-se a análise dos conteúdos nas respectivas ementas, a qual foi realizada no ano de 2015. Por fim, com os conteúdos identificados, foi possível realizar a comparação das informações sobre o tema constante no CM e na Proposta Nacional do CFC/FBC.

No próximo tópico, apresenta-se a análise dos resultados encontrados, de acordo com investigação proposta.

4. Resultados

Conforme mencionado anteriormente, o CM é dividido por blocos, sendo eles: Conhecimento Administrativo e Organizacional; Tecnologia de Informação; Conhecimentos Contábeis, Financeiros e assuntos afins; e Conhecimento (avançado) em Contabilidade, Finanças e assuntos afins. Contudo, nesta pesquisa, serão analisados no CM apenas os conteúdos relacionados à Contabilidade Gerencial.

A Tabela 2 apresenta os tópicos identificados em Contabilidade Gerencial, sendo Conhecimentos Contábeis, Financeiros e assuntos afins e Conhecimento (avançado) em Contabilidade, Finanças e assuntos afins:

Tabela 2

Tópicos em Contabilidade Gerencial – Currículo Mundial

Conteúdos relacionados à Contabilidade Gerencial Blocos do Currículo Mundial	
Conhecimentos Contábeis, Financeiros e assuntos afins	Conhecimento (avançado) em Contabilidade, Finanças e assuntos afins
Contabilidade Gerencial – conceitos básicos: Gerar informações contábeis fornecidas em todos os níveis de decisões de gestão com eficiência e eficácia na alocação de recursos escassos, econômicos, humanos e financeiros da organização.	Contabilidade Gerencial avançada: Assegurar a competência dos candidatos para preparar e analisar os dados de contabilidade de gestão, aplicá-los a uma variedade de situações, planejamento, controle e tomada de decisões e adaptar-se às mudanças.

Fonte: adaptada de TD/B/COM.2/Isar/21 (2003).

Já em relação à Proposta Nacional, a Tabela 3 apresenta os tópicos identificados na “Formação Profissional” relacionados à Contabilidade Gerencial.

Tabela 3

Conteúdos em Contabilidade Gerencial da Proposta Nacional do CFC/FBC

Conteúdos relacionados à Contabilidade Gerencial Proposta Nacional
Formação Profissional
<p>Contabilidade de Custos: Aplicar os conceitos de custos para fins de avaliação, controle dos estoques e conhecimento dos instrumentos dos sistemas de custo, com o objetivo de servir de base para a tomada de decisão. <i>Ementa:</i> Introdução à Contabilidade de Custos; Classificação e Nomenclatura de Custos; Sistemas de Custeamento; Esquema Básico de Custos; Implantação de Sistemas de Custos; Custos Conjuntos.</p>
<p>Apuração e Análise de Custos: Desenvolver conhecimento dos fatores que afetam os custos da empresa, proporcionando condições para uma análise orientada para o processo decisório. <i>Ementa:</i> Introdução à Análise de Custos; Análise das Variações de Custos; Margem de Contribuição; Relação Custo / Volume / Lucro.</p>
<p>Controladoria: Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial. <i>Ementa:</i> Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão.</p>
<p>Análise de Projetos e Orçamento Empresarial: Aplicar os mecanismos do processo de elaboração do orçamento empresarial, desenvolvendo habilidades para a estruturação do controle orçamentário de uma empresa e aplicando as técnicas de avaliação de projetos. <i>Ementa:</i> Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.</p>
<p>Análise das Demonstrações Contábeis: Aplicar os critérios da análise de balanço para o desenvolvimento de raciocínio lógico, os quais contribuirão para a formação e a emissão de juízos críticos sobre a situação econômica e financeira das empresas. <i>Ementa:</i> Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira.</p>
<p>Sistemas de Informação Gerencial: Proporcionar a compreensão das informações necessárias ao processo de tomada de decisão nas organizações; dimensionar a estrutura para viabilizar a implantação e a operacionalização dos sistemas de informações; e assegurar a integridade, a atualização e a confiabilidade das informações. <i>Ementa:</i> Conceitos Básicos; Sistemas e Subsistemas de Informação.</p>

Fonte: adaptada da Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis (2009).

Nota-se que a Proposta Nacional não indica a disciplina específica de Contabilidade Gerencial, mas há instituições que a possuem em suas grades curriculares e nelas são abordados os conteúdos citados na Tabela 3.

Foi realizada uma análise dos conteúdos indicados pela Proposta Nacional e pelo CM relacionados à Contabilidade Gerencial com os apresentados pelas IES analisadas. A Tabela 4 apresenta os conteúdos localizados nos programas das disciplinas da amostra estudada indicados pela Proposta Nacional. É oportuno mencionar que os conteúdos identificados abrangem a temática no geral, ou seja, não tiveram como objetivo mensurar o percentual de oferecimento de tais conteúdos nas IES estudadas.

Tabela 4

Conteúdos relacionados à Contabilidade Gerencial indicados na Proposta Nacional do CFC/FBC

IES	Formação Profissional - Conteúdo					
	Contab de custos	Apuração e Análise de Custos	Controladoria	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial***	Análise das Demonstrações Contábeis	Sistemas de Informação Gerencial
UFMG	x	x	x*	x	x	x
UFSJ	x	x	x	x	x	x
UFU	x	x	x	x	x	-
UFJF	x	x*	x	x	x	x
UFVJM	x	x**	x	x	x	x
UFV	x	x**	x*	-	x	x*
Unipac	x	x	x	x	x	x
Unimontes	x	x	x	-	x	x
Cesep	x	x* e x**	x	x	x	x
Uunifeg	x	x	x	x	x	-
Unicerp	x	x*	x	x	x	-
Uniaraxa	x	x	x	x	x	-
Fama	x	x	x	x	x	-
Anhanguera	x	x**	x	-	x	-
Facamp	x	x	x	x	x	x
Factu	x	x	x	x	x	x
Faceca	x	x	x	-	x	x
Fans	x	x**	x	x	x	x
FPU	x	x**	x	x	x	-
FTM	x	x	-	x	x	-
Iptan	x	x*	x	x	x	x
PUC Minas	x	x	x	x	x	x
Unicor	x	x	x	x	x	-

*Disciplina de Contabilidade Gerencial não é abordada na Proposta Nacional, mas há conteúdos nela que abordam os mesmos.

**Os conteúdos foram indicados no conteúdo de Contabilidade de Custos conforme evidenciados na ementa.

***Considerou-se apenas o que se refere ao Orçamento Empresarial.

Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se, na análise da Tabela 4, que a maioria das instituições de ensino pesquisadas tiveram os conteúdos convergentes com a Proposta Nacional. Apenas em relação ao conteúdo Sistemas de Informação Gerencial, nove instituições (UFU, Unifeg, Unicerp, Uniaraxa, Fama, Anhanguera, FPU, FTM e Unicor), das 23 IES analisadas, não o apresentaram, nem abordaram o conteúdo programático da Proposta Nacional em outra disciplina.

Além desse, a Análise de Projetos e Orçamento Empresarial foi outro conteúdo que não foi abordado por quatro instituições (UFV, Unimontes, Anhanguera, Faceca). Cabe ressaltar ainda que, apesar de a Proposta Nacional indicar a Análise de Projetos em conjunto com o Orçamento Empresarial, apenas a UFJF apresentou o conteúdo como o descrito pela Proposta Nacional, que, segundo o currículo nacional, envolve conceitos; erros na montagem de projeto; simulações; interface de projetos; áreas de gerenciamento de projetos; modelo para gerenciamento de projetos.

Assim, considerou-se apenas a temática de Orçamento Empresarial na análise deste conteúdo. O orçamento como atividade e artefato, segundo a pesquisa de Miranda e Riccio (2010), é considerado como um dos pontos mais relevantes pelos profissionais e sua incidência nas grades curriculares nem sempre é frequentemente visível de forma direta.

Cabe destacar que o nível de detalhamento dos conteúdos nas ementas analisadas diverge entre as instituições, indicando que alguns tópicos podem ter sido omitidos na análise de algumas IES. Estes resultados são convergentes com os achados do estudo de Macêdo *et al.* (2014).

Em relação ao conteúdo Apuração e Análise de Custos, apesar de algumas instituições não o abordarem como disciplina isolada, ele aparece tanto na disciplina Contabilidade Gerencial como na Contabilidade de Custos. O mesmo acontece com o conteúdo Controladoria, que foi indicado por uma das instituições dentro da disciplina Contabilidade Gerencial.

Percebem-se resultados semelhantes na pesquisa de Macêdo *et al.* (2014), que revelam que as disciplinas de Contabilidade de Custos e Controladoria estão presentes em todas as estruturas curriculares. Dessa forma, cabe destaque para as disciplinas relacionadas à Contabilidade de Custos, presente em todas as grades curriculares. Internacionalmente, nos Estados Unidos, a pesquisa realizada por Ekbatani e Sangeladji (2008) apontou que entre as ferramentas pesquisadas, algumas técnicas contemporâneas de gestão de custos tiveram um índice muito baixo de citação entre os grupos investigados (docentes e profissionais do mercado).

Ressalta-se que a disciplina Contabilidade Gerencial não é abordada na Proposta Nacional, mas o que é proposto por essa disciplina nas ementas curriculares das IES converge com o que é recomendado no currículo nacional das disciplinas Apuração e Análise de Custos, Controladoria e Sistemas de Informação Gerencial. Segundo estudo de Macêdo *et al.* (2014), a disciplina Contabilidade Gerencial está presente em 80% das instituições estaduais pesquisadas, condizente com a importância desse campo do conhecimento para a Contabilidade.

Desse modo, constatou-se que 11 IES abordam todos os conteúdos recomendados na Proposta Nacional; 10 IES abrangem 83% dos conteúdos; e apenas duas abordam 66% do que é proposto no currículo nacional. Destaca-se ainda que houve poucas diferenças entre o oferecimento das disciplinas com os conteúdos analisados entre as instituições públicas e privadas.

Faria e Leal (2014) relatam, em sua pesquisa, que as principais diferenças entre as instituições, quanto à temática em estudo, referem-se ao oferecimento de disciplinas optativas, pois as mesmas disciplinas são oferecidas em sua maioria pelas instituições públicas. Os autores destacam as disciplinas Estratégia Empresarial, Logística Empresarial e Planejamento e Orçamento de instituições públicas e outras relacionadas aos temas complementares nas áreas de Contabilidade Financeira, Gerencial e Controladoria.

Para a análise do CM foram investigados os conteúdos convergentes deste currículo com aqueles apresentados pelas Instituições de Ensino Superior pesquisadas. A Tabela 5 evidencia os conteúdos propostos no módulo “Contabilidade Gerencial – conceitos básicos”:

Tabela 5

Descrição dos conteúdos do módulo “Contabilidade Gerencial – conceitos básicos”

Contabilidade Gerencial – Conceitos Básicos
Contabilidade e gestão de custos
Custeio: entradas de recursos
Métodos de custeio: o custeio de produtos
Preços de bens e serviços
Sistemas de custeio: cálculo dos custos marginais em contraste com absorção
Os métodos de contabilidade de custos e gestão
Orçamento como uma ferramenta para a tomada de decisão
Informações para orçamento, planejamento e controle
Custeio padrão

Fonte: adaptada de TD/B/COM.2/Isar/21 (2003).

Verificou-se que, das 23 IES analisadas, 19 (82%) abordam todos os conteúdos relacionados no CM em relação ao módulo “Contabilidade Gerencial – conceitos básicos”. Assim, apenas quatro instituições de ensino (UFV, Uniaraxa, Anhanguera e Faceca) deixaram de abordar algum dos tópicos deste módulo. O tópico que deixou de ser abrangido por estas IES foram “orçamento como uma ferramenta para a tomada de decisão” e “informações para orçamento, planejamento e controle”.

Constatou-se ainda que a Uniaraxa e a Faceca, apesar de oferecerem a disciplina de orçamento empresarial, conforme recomendado na Proposta Nacional, não abordam o orçamento com a abrangência descrita no CM nem a relacionam em outra disciplina. Cabe ressaltar que, segundo Macêdo *et al.* (2014, p. 11), o fato de o conteúdo descrito não aparecer nas ementas pode ter ocorrido porque “algumas instituições não detalham os conteúdos abordados em cada item”.

A Tabela 6 apresenta os resultados identificados quanto aos conteúdos oferecidos pelas IES pesquisadas referentes ao módulo ‘Contabilidade Gerencial – conceitos básicos’.

Tabela 6

Distribuição geral do módulo “Contabilidade Gerencial – conceitos básicos” nas disciplinas das IES

Tópicos indicados no CM – Conceitos Básicos	Disciplinas
1. Contabilidade e gestão de custos	1. Contabilidade de custos
2. Custeio: entradas de recursos	2. Análise de custos
3. Métodos de custeio: o custeio de produtos	
4. Preços de bens e serviços	
5. Sistemas de custeio: cálculo dos custos marginais em contraste com absorção	
6. Orçamento como uma ferramenta para a tomada de decisão	1. Orçamento empresarial
7. Informações para orçamento, planejamento e controle	2. Administração orçamentária
8. Custeio padrão	3. Finanças empresariais
	4. Gestão financeira
	1. Contabilidade de custos
	2. Análise de custos

Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar as ementas, constatou-se a predominância da disciplina Contabilidade de Custos e Análise de Custos neste módulo. Em relação aos tópicos ‘orçamento como uma ferramenta para a tomada de decisão’ e ‘informações para orçamento, planejamento e controle’, estes foram identificados apenas nas disciplinas: Orçamento Empresarial, Administração Orçamentária, Finanças Empresariais e Gestão Financeira.

Os conteúdos apresentados pelas IES em relação ao módulo “Contabilidade Gerencial Avançada”, foram analisados e evidenciados na Tabela 7.

Tabela 7

Descrição dos conteúdos do módulo “Contabilidade Gerencial avançada”

Contabilidade Gerencial avançada
Planejamento de negócios
Projeto de gerenciamento de contabilidade
Avaliação de efeito de mudanças nas estruturas, funções e medidas do desempenho da empresa na aplicabilidade e adequação das técnicas e métodos de contabilidade e gestão
As medidas de desempenho para o planejamento e controle
Outras informações para a tomada de decisão
Indicadores não financeiros, como a produtividade por empregado ou unidade de serviço
Objetivos corporativos não financeiros, tais como objetivos ambientais e sociais

Fonte: adaptado de TD/B/COM.2/Isar/21 (2003).

Para a análise dos conteúdos indicados no módulo Contabilidade Gerencial Avançada, foi levantado o percentual de aderência pelas IES estudadas para cada um dos tópicos propostos no CM, apresentados na Tabela 8.

Tabela 8

Abrangência do módulo “Contabilidade Gerencial Avançada” nas disciplinas das IES

Tópicos indicados no CM - Contabilidade Gerencial Avançada	Percentual de aderência	
	Quantidade de IES	%
1. Planejamento de negócios	18	78
2. Projeto de gerenciamento de contabilidade	9	39
3. Avaliação de efeito de mudanças nas estruturas, funções e medidas do desempenho da empresa na aplicabilidade e adequação das técnicas e métodos de contabilidade e gestão	23	100
4. As medidas de desempenho para o planejamento e controle	23	100
5. Outras informações para a tomada de decisão	23	100
6. Indicadores não financeiros, como a produtividade por empregado ou unidade de serviço	6	26
7. Objetivos corporativos não financeiros, tais como objetivos ambientais e sociais	11	48

Fonte: dados da pesquisa.

Constatou-se que os itens 3, 4 e 5 estão presentes em todas as ementas das instituições de ensino superior analisadas, ou seja, há abrangência de 100% em relação a este conteúdo. Os itens menos abordados nas ementas são o item 7, que se refere a conteúdos não financeiros (ambiental e social), com 48% de aderência nas IES; o item 2, que trata de gerenciamento de projetos, com 39% de aderência; e o item 6, que com apenas 26% de abrangência nas ementas das IES pesquisadas, refere-se aos indicadores não financeiros.

Para complementar a análise dos conteúdos propostos no CM presente nas ementas de cada IES investigada, observou-se a abrangência de cada tópico do módulo “Contabilidade Gerencial Avançada”. A Tabela 9 ilustra os resultados.

Tabela 9

Abrangência do Módulo “Contabilidade Gerencial Avançada” em cada IES

IES	Tópicos indicados no CM							% de aderência por IES
	1	2	3	4	5	6	7	
UFMG	x	x	X	x	x	x	x	100
UFSJ	x	x	X	x	x	-	x	86
UFU	x	-	X	x	x	x	x	86
UFJF	x	x	X	x	x	-	x	86
UFVJM	-	x	X	x	x	-	x	86
UFV	-	x	X	x	x	-	x	86
Unipac	x	x	X	x	x	-	-	71
Unimontes	-	-	X	x	x	-	-	43
Cesep	x	-	X	x	x	-	-	57
Unifeg	x	-	X	x	x	-	x	71
Unicerp	x	-	X	x	x	x	-	71
Uniaraxa	x	-	X	x	x	-	-	57
Fama	x	-	X	x	x	-	x	71
Anhanguera	x	-	X	x	x	-	-	57
Facamp	x	x	X	x	x	-	-	71
Factu	-	-	X	x	x	-	-	43
Faceca	-	-	X	x	x	x	-	57
Fans	x	-	X	x	x	x	x	86
FPU	x	x	X	x	x	-	-	71
FTM	x	-	X	x	x	-	-	57
Iptan	x	-	X	x	x	x	x	86
PUC Minas	x	x	X	x	x	-	-	71
Unicor	x	-	X	x	x	-	x	71

Fonte: dados da pesquisa.

Verificou-se que apenas a UFMG aborda todos os conteúdos descritos neste módulo. Ainda, outras sete IES (UFJS, UFU, UFJF, UFVJM, UFV, Fans e Iptan) abrangem 86%, oito IES (Unipac, Unifeg, Unicerp, Fama, Facamp, FPU, PUC Minas e Unicor) abrangem 71%; cinco (Cesep, Uniaraxa, Anhanguera, Faceca e FTM) abordam 57%; e duas (Unimontes e Factu) abordam menos da metade (43%) do que é proposto pelo CM. Ao comparar com estudos anteriores sobre o CM, Campos e Lemes (2012) constataram que mais da metade das universidades mineiras são similares ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/Isar.

Verificou-se ainda que as IES possuem divergências em comum na abordagem de conteúdos, com ênfase no tópico 6 (Indicadores não financeiros, como a produtividade por empregado ou unidade de serviço).

Em relação ao tópico 7 (Objetivos corporativos não financeiros, tais como objetivos ambientais e sociais), constatou-se que todas as IES públicas abordam a temática em suas ementas, convergindo com o CM e divergindo das IES privadas. O mesmo ocorre com o tópico 2 (Projeto de gerenciamento de contabilidade), em que apenas uma das instituições públicas não tratam do conteúdo proposto na ementa.

Ainda sobre o tópico 7 (Objetivos corporativos não financeiros), constatou-se que no geral, a disciplina que aborda este conteúdo nas IES pesquisadas são basicamente: Governança Corporativa, Contabilidade Ambiental, Contabilidade Social e/ou Responsabilidade Social. Dessa forma, na análise das ementas, verificou-se que o conteúdo gerencial proposto pelo CM é oferecido pelas IES em disciplinas não gerenciais.

Sobre o tópico 2 (Projeto de gerenciamento de contabilidade), verificou-se que as disciplinas ligadas à temática gerencial são abordadas em: Contabilidade Gerencial e Sistema de Informações Gerencial.

Constatou-se ainda que este tópico (conteúdos) também é abordado em disciplinas ligadas à área de administração, como: Empreendedorismo, Administração Financeira e Gerência de Negócios.

O item 6 (Indicadores não financeiros, como a produtividade por empregado ou unidade de serviço) foi o menos abordado pelas IES pesquisadas em disciplinas classificadas na área de Contabilidade Gerencial. Tais conteúdos foram identificados nas disciplinas: Administração Mercadológica, Gerência de Negócios, alguns tópicos em Gestão de Marketing, Controladoria e Orçamento Empresarial.

Os conteúdos que aparecem com maior abrangência nas IES são abordados nas disciplinas: Análise das Demonstrações Contábeis, Controladoria e Contabilidade Gerencial. Sendo assim, convergem com o que é proposto no CM.

No que diz respeito aos conteúdos de Contabilidade Gerencial indicados na Proposta Nacional do CFC/FBC, observou-se certa homogeneidade na presença dos tópicos abordados pelas instituições de ensino, pois todas as instituições de ensino de Minas Gerais apresentam mais da metade dos conteúdos relacionados à Contabilidade Gerencial.

Ressalta-se diferença entre as instituições públicas e privadas quanto ao oferecimento de conteúdos indicados pela disciplina Sistemas de Informação Gerencial, em que 47% das IES privadas não a oferecem e apenas uma das instituições públicas deixa de oferecer a disciplina. Apesar desse baixo oferecimento nas instituições privadas, a Contabilidade Gerencial, segundo Santos, Pinheiro, Fermo e Cunha (2002), - necessita de sistemas de informações que traduzam de forma precisa e imediata, os dados referentes aos fatos contábeis relevantes para a deliberação da administração.

Sobre o CM, ressalta-se que houve algumas divergências quanto ao oferecimento de alguns conteúdos propostos, mas que 82% das IES abordam todos os tópicos propostos no módulo “Contabilidade Gerencial – conceitos básicos”, e 91% IES abordam mais da metade dos tópicos indicados no módulo “Contabilidade Gerencial Avançada”, convergindo com os estudos de Macêdo *et al.* (2014).

5. Conclusões

A presente pesquisa teve como objetivo identificar e analisar o nível de aderência da Contabilidade Gerencial nos cursos de Ciências Contábeis das IES públicas e privadas de Minas Gerais em relação à Proposta Nacional do CFC/FBC e do Currículo Mundial.

Constatou-se que 11 Instituições de Ensino Superior abordam todos os conteúdos recomendados na Proposta Nacional; 10 IES abrangem 83% dos conteúdos; e apenas duas abordam 66% do que é proposto no currículo nacional. Destaca-se ainda que houve poucas diferenças entre o oferecimento das disciplinas com os conteúdos analisados entre as instituições públicas e privadas.

Ainda verificou-se, na Proposta Nacional, que a disciplina Sistema de Informação Gerencial não foi muito abordada, em comparação com as outras disciplinas nas ementas dos cursos. A referida disciplina deixou de ser indicada por 40% das IES e tal fato deve ser reavaliado pelas instituições, pois o que estas abordam é considerado importante pelos profissionais. Contudo, conforme evidenciado por Miranda e Riccio (2010, p. 207), “alguns pontos considerados importantes pelos profissionais de mercado são pouco observados nas grades curriculares e seus conteúdos”.

Verificou-se que, em relação à amostra investigada, todas as IES de Minas Gerais apresentam os conteúdos relacionados à Contabilidade Gerencial no que se refere à Proposta Nacional. Em relação ao CM, constatou-se que houve algumas divergências quanto ao oferecimento de alguns conteúdos propostos; 82% (19 IES) abordam todos os tópicos propostos no módulo “Contabilidade Gerencial – conceitos básicos”; e 91% (21 IES) abordam mais da metade dos tópicos indicados no módulo “Contabilidade Gerencial avançada”.

Em duas instituições analisadas (Uniaraxa e Faceca), verificou-se que apesar de oferecerem a disciplina Orçamento Empresarial, conforme recomendado pela Proposta Nacional, não abordam o orçamento com a abrangência requerida no CM.

Assim, espera-se que esta pesquisa contribua academicamente para a orientação dos gestores acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis, quanto à abrangência do ensino da temática Contabilidade Gerencial nas IES pesquisadas. O estudo apresenta, de forma detalhada os conteúdos da área gerencial que as IES, neste caso, públicas e privadas, de Minas Gerais, oferecem nos currículos dos cursos.

Verifica-se, então, a relevância do tema tratado nesta pesquisa, pois os profissionais da contabilidade que atuarão nesta área necessitam de qualificação que abranja a Contabilidade Gerencial para melhor atender ao mercado em relação à evidência das informações gerenciais. Assim, espera-se também que esta pesquisa contribua para complementar os estudos realizados na área da educação contábil.

Como limitação deste estudo, destaca-se a amostra investigada, que compreendeu apenas as Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais. É importante destacar a limitação temporal, no que se refere à proposta da UNCTAD, que foi aprovada em 1999, e a Estrutura Nacional aprovada pela FBC, que é de 2009, já que a análise das estruturas curriculares e ementas das IES pesquisadas foram baseadas nestes documentos.

Como proposta para futuras pesquisas, sugere-se expandir a amostra para outras regiões com o intuito de comparar com os resultados encontrados neste estudo e ampliar a investigação para outras temáticas na área contábil.

6. Referências

- Aguiar, A. B. & Guerreiro, R. (2008). Processos de persistência e mudança de sistemas de contabilidade gerencial: uma análise sob o paradigma institucional. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, 4(3), pp. 6-24.
- Almeida, V. P. Jr. & Catani, A. M. (2009). Algumas características das políticas de acreditação e avaliação da educação superior da Colômbia: interfaces com o Brasil. Sorocaba: Avaliação: *Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas, 14(3). doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772009000300003>
- Böer, G. B. (2000). Management Accounting Education: Yesterday, Today, and Tomorrow. *Issues in Accounting Education*, 15(2), pp. 313–334. doi: 10.2308/iace.2000.15.2.313
- BRASIL, Presidência da República. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CSE n.º 10*, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
- Campos, L.C. & Lemes, S. (2012). Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as universidades federais do estado de Minas Gerais. *Administração: ensino e pesquisa*, Rio de Janeiro, 13(1), pp. 145-182. doi: <http://dx.doi.org/10.13058/raep.2012.v13n1.101>
- Cavalcante, D. S., Aquino, L. D. P. de., Luca, M. M. M. de., Ponte, V. M. R., & Bugarim, M.
- C. C. (2011). Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, 13(50), pp. 42-52.
- Centro Universitário de Volta Redonda. *Guia Acadêmico* (2008). Volta Redonda: UNIFOA, Recuperado de 05 janeiro, 2014 de http://unifoa.edu.br/portal_ensino/juridico;pdf;guia-acad.pdf.
- Czesnat, A. F. de O., Cunha, J. V. A., & Domingues, M. J. C. S. (2009). Uma análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do estado de Santa Catarina listadas no MEC com o currículo internacional proposto pela UNCTAD/ONU/ISAR. *Gestão e regionalidade*. 25(75), pp.22-30. doi: 10.13037/gr.vol25n75.186
- Ekbatani, M. A., & Sangeladji, M. A. (2008). Traditional Vs. Contemporary Managerial/Cost Accounting Techniques Differences between opinions of educators and practitioners. *International Business & Economics Research Journal*, 7(1), pp. 93–112. doi: <http://dx.doi.org/10.19030/iber.v7i1.3213>

- Evangelista, A.A. (2005). *O currículo dos cursos de Ciências Contábeis e o mercado de trabalho para o profissional contador*. Dissertação de Mestrado, Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, SP, Brasil.
- Dutra, O. T. (2003). *Proposta de uma matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis na grande Florianópolis*. Dissertação de Mestrado em Contabilidade e Controladoria, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.
- Fajardo, V. (2012). *Guia de carreiras: ciências contábeis*. Portal G1, São Paulo. Recuperado em 03 janeiro, 2014, de <http://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/2012/08/guia-de-carreiras-ciencias-contabeis.html>.
- Faria, P. M. O. & Leal, E. A. (2014). *Análise da adoção de conteúdos relacionados à área gerencial nos cursos de ciências contábeis: um estudo no estado de Minas Gerais*. Anais Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação em Contabilidade, Santa Catarina, SC, Brasil, 5º.
- Fundação Brasileira de Contabilidade. (2009). *Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis*. (2ª ed. rev.). Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade.
- Hassall, T., Joyce, J., Montañó, J. L. A. & Anes, J. A. D. (2005). Priorities for the development of vocational skills in management accountants: a European perspective. *Accounting Forum*, n. 29, pp. 379-394. doi: 10.1016/j.accfor.2005.03.002
- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2012). *Censo da Educação Superior 2012 - Resumo Técnico*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014. Recuperado em 18 setembro, 2015 de <http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2012.pdf>
- Iudícibus, S. (2008). *Contabilidade Gerencial*. (6ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Johnson, T. H. & Kaplan, R. S. (1987). *Relevance Lost*. Boston. Havard Business School Press.
- Macêdo, L. C. B., Silva, R. P. A., Xavier, V. V. N. T. & Luz, J. R. M. (2014). *Avaliação das ementas das disciplinas relacionadas à área gerencial: um estudo em universidades públicas estaduais no Brasil*. Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, 11.
- Ministério da Educação e Cultura. *Instituições de Educação Superior e cursos cadastrados*. Recuperado em 28 julho, 2013, de <https://emec.mec.gov.br/ies>.
- Miranda, C. S & Riccio, E. L. (2010). *Ensino em contabilidade gerencial: uma análise comparativa de percepções de importância entre docentes e profissionais utilizando as dimensões de atividades, artefatos e competências*. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.
- Ott, E. & Pires, C.B. (2010). Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis no Brasil versus Estruturas curriculares propostas por organismos internacionais: uma análise comparativa. *Revista Universo Contábil*. 6(1), pp.28-45. doi:10.4270/ruc.2010102.
- Padoan, Fátima A. da C. (2007). *Ensinar e aprender contabilidade mapeando cenários*. Dissertação de Mestrado em Contabilidade, Programa de Mestrado em Contabilidade, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil.
- Palmer, K. N., Ziegenfuss, D. E. & Pinsker, R.E. (2004). International knowledge, skills and abilities of auditors/accountants. *Managerial Auditing Journal*, 19(7), pp. 889-896. doi: <http://dx.doi.org/10.1108/02686900410549411>
- Peleias, I. R. (Org.). (2006). *Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores*. São Paulo: Saraiva, 348 p.
- Pessoa, M. N. M. (2000). *Gestão das universidades federais brasileiras: um modelo fundamentado no balanced scorecard*. 304 f. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

- Pereira, D. M. V. G., Lopes, J. E.G., Pederneiras, M. M. M. & Mulatinho, C. E. S. A. (2005). *Formação e a qualificação do contador face ao programa mundial de estudos em contabilidade proposto pelo ISAR: uma abordagem no processo*. Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, 4º.
- Portaria Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº. 13. (2006). Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Juarez Domingues Carneiro (coordenador) ... [et al.] – Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 03 de fevereiro de 2006.
- Santos, C. W., Pinheiro, G. J., Fermo, J. & Cunha, L.R.S. (2002). Existe de fato uma contabilidade gerencial? *Revista Contabilidade Vista e Revista*, Belo Horizonte, 13(2) pp.9-24.
- Silva, F. V. G., Silva, M. D. O. P. & Vasconcelos, A. F. (2011). *Uma avaliação da Estrutura curricular dos Cursos de Ciências Contábeis nas IES da cidade de Caruaru/PE diante da proposta da ONU/UNCTAD/ISAR*. Anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Resende, RJ, Brasil, 8º.
- Souza, D. C. de, Ribeiro, R. R. M., Cordeiro, A. A. L. & Clemente, A. (2007). *A abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os docentes paranaense de Contabilidade*. Anais do Congresso USP Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, 7º.
- Souza, M. B. & Ortiz, H. C. (2006). A estrutura básica para o ensino superior de Contabilidade. In: PELEIAS, I. R. (Org.). *Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores*. São Paulo: Saraiva.
- Souza, F. R., Borget, A., Lunkes, R. J. & Richartz, F. (2012). Análise do conteúdo das ementas das disciplinas relacionadas à área gerencial. Anais do Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 26.
- Tan, L. M., Fowler, M. B., & Hawkes, L. (2004). Management accounting curricula: striking a balance between the views of educators and practitioners. *Accounting Education*, 13(1), pp. 51–67. doi: 10.1080/0963928042000201293
- UNCTAD – Conferência de Las Naciones Unidas sobre Comércio y Desarrollo International Standards of Accounting and Reporting – Isar:- TD / B / COM.2 / ISAR / 6 (1999). *Plan de estudios Mundial para La formación de contables profesionales*. Geneva.
- UNCTAD- United Nations Conference on Trade and Development. Sobre as Normas Internacionais de Contabilidade e Reporting - Isar. (2010). Disponível em: < <http://www.unctad.org/Templates/Page.asp?intItemID=2905&lang=1> > Acesso em: 03/03/2010
- Walter, S. A., Cruz, A. P.C., Espejo, M. M. M. S., & Gassner, F. P. (2009). Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes. *Revista Universo Contábil*, 5(4), pp. 76-93.